

Estação de Avisos do Douro

Circular nº 09/09

Régua, 04 de Agosto de 2009

TRAÇA-DA-UVA **ATENÇÃO!**

Registaram-se durante a última semana capturas elevadas de borboletas da traça nos postos biológicos do Baixo e Cima Corgo.

Previendo-se forte pressão da terceira geração da praga, e sendo esta a principal causa de muitas podridões que se verificam à vindima, aconselhamos os Srs. Viticultores a efectuar a estimativa do risco nas várias parcelas de vinha, através da contagem de adultos nas armadilhas sexuais e da observação visual de posturas e perfurações. Lembramos que o Nível Económico de Ataque é de 1 a 10 % de cachos atacados (ovos e/ou perfurações), observando em cada parcela dois cachos por videira em 50 videiras escolhidas ao acaso.

Caso necessário, **deverá ser efectuado de imediato um tratamento dirigido aos cachos com um insecticida cujo intervalo de segurança permita a realização da vindima na data prevista, dando preferência aos produtos aconselhados em protecção integrada (ver lista de insecticidas homologados para a traça-da-uva enviada com a Circular n.º 08/09).**



Fig. 1: Ovo de traça no bago.

Foto DRAPN / EAD

ESCA DA VIDEIRA

Ao longo deste Verão têm-se observado, com alguma frequência, sintomas característicos desta doença do lenho: as folhas adquirem cloroses seguidas de necroses entre as nervuras principais (Fig. 2), os lançamentos definham, as varas podem não atempar e os cachos murcham ou secam. Estes sintomas podem ocorrer em toda a planta ou em apenas alguns dos seus órgãos.

Assim, aconselhamos os Srs. Viticultores a **marcarem as videiras afectadas por esta doença**, por forma a poderem proceder a medidas preventivas e de recuperação das plantas na altura da poda de Inverno.



Foto DRAPN / EAD

Fig. 2: Sintomas de esca na folha.

Sr. Agricultor:

Leia atentamente os rótulos dos produtos e, para qualquer esclarecimento adicional, contacte a Estação de Avisos.

O Responsável pela Estação de Avisos do Douro

José Rodrigues de Freitas
(Engenheiro Agrónomo)